

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6297 - TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2019



## SEM ABONO, TRABALHADOR VAI PERDER 8% DE RENDA

O bolso do brasileiro pode sofrer mais um golpe. A equipe econômica do governo Bolsonaro estuda colocar fim no abono salarial para 52% dos trabalhadores formais (21,3 milhões) que ganham até dois salários mínimos, ou seja, R\$ 1.996,00. Isso significa até 8% de perdas salariais ao mês.

Segundo a proposta do governo, que está no texto da minuta da Proposta de Emenda à Constituição de reforma da Previdência, apenas os 2,6 milhões de trabalhadores (6%) que ganham até um salário mínimo (R\$ 998,00) receberiam o abono.

A economia também perde. A previsão é de que R\$ 27,7 bilhões deixarão de ser inje-



tados caso a proposta, que deve chegar ainda em fevereiro ao Congresso Nacional, seja aprovada.

O abono salarial é pago ao trabalhador que recebe até dois salários mínimos por mês de empregadores que contribuem para PIS (Programa de Integração Social) ou para o PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público). (SBBA)

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA: BRASIL SERÁ PAÍS DE INDIGENTE



O regime de capitalização é uma das principais defesas do governo Bolsonaro para a reforma da Previdência, mesmo sabendo que o modelo não deu certo em outros países, como Chile, México e Colômbia, onde parte da população empobreceu ao ter a renda reduzida.

O Brasil corre o mesmo risco e, se o sistema de capitalização for implantado, pode ter uma sociedade de miseráveis e indigentes. Com a crise e o desemprego, milhões de famílias hoje dependem do benefício do aposentado para sobreviver. Muitas vezes, o valor não passa de um salário mínimo, R\$ 998,00.

Não é só isso. O sistema ainda inviabiliza a aposentadoria. Estudos revelam que no México e na Colômbia sete em cada 10 trabalhadores correm risco de não se aposentar. No México, apenas 30% recolhem contribuição mensal para a Previdência, e na Colômbia 35%. No fim das contas, os idosos ficam sem nenhuma assistência no fim da vida.

Em 1997, quando foi feita a reforma da Previdência no México, aceitando as imposições liberais do Banco Mundial, 60% dos trabalhadores estavam na informalidade. Atualmente, o Brasil possui 50% de cidadãos na mesma situação e a grande maioria não tem condições de contribuir com a Previdência.

A solução para acabar com o déficit da Previdência é simples, mas atinge as elites, que não aceita perder nenhum privilégio. Para se ter ideia, o país perde R\$ 500 bilhões por ano em sonegação e o governo dá em isenções fiscais outros R\$ 400 bilhões, além de R\$ 400 bilhões em juros pagos a bancos. O caminho para a mudança é outro. (SBBA)

## CAIXA DEVE RESSARCIR CPA-20



A Caixa comunicou por meio da Gerência Nacional de Negociação Coletiva e Relacionamento com o Empregado) que o banco atualizou o normativo RH 142, para estender o direito ao ressarcimento do valor gasto com o CPA-20 aos empregados subs-

titutos.

Porém, o banco afirmou que isso só será possível aos substitutos que se enquadrem no critério padrão, então serão ressarcidos da taxa de exame. Para os demais, não há previsão de extensão de reembolso.

A decisão é um avanço advindo das reivindicações da mesa permanente, mas o direito ainda tem de se estender a todos os empregados. É necessário que a Caixa entenda a necessidade de qualificar todos os trabalhadores para atender melhor o público.

Fonte: SBBA

## Mendigos de Gravata na Lavagem do Beco do Fuxico

Sábado, 23 de fevereiro, a partir das 15h, em frente ao Sindicato dos Bancários.

Atrações: Ilé Axé Odara e Banda Nova Era

Camisas a venda no Sindicato – Edição Ltda

Participem dessa alegria!



**PLANTONISTAS DE HOJE**

**Manhã: UILTON**

**Tarde: SÔNIA**